

# Uma iniciativa animadora

O Observatório Internacional do PSOL foi parte da organização da [live](#) realizada no dia 13 de junho com a presença de Fernanda Melchionna (líder do PSOL na Câmara dos Deputados), o eurodeputado Miguel Urbán (ANTICAPITALISTAS, Espanha) e Adriana Salvatierra (MAS, Bolívia), ex-presidenta do Senado boliviano, sob a coordenação de Pedro Fuentes, militante histórico do PSOL. A *live* foi uma importante atividade de coordenação entre as lutas antifascistas na América e na Europa, parte de uma luta que traz enormes responsabilidades para todos que buscam uma saída para a crise que estamos enfrentando.

Na atividade denunciou-se o golpe de Estado do qual o povo boliviano foi vítima, liderado pela extrema-direita daquele país, em conlúio com senadores trumpistas norte-americanos, com o governo Bolsonaro por meio de seu chanceler Ernesto Araújo e com apoio material e ideológico de líderes fundamentalistas evangélicos. A atividade alcançou cerca de 17 mil visualizações via Facebook, envolvendo um público de cerca de 200 pessoas que acompanharam ao vivo o debate a partir de diversos países.

No Brasil foi transmitida pelas páginas de Facebook das deputadas Fernanda Melchionna e Luciana Genro, do deputado David Miranda, além de páginas como a Revista Movimento e dos Cristãos Contra o Fascismo.

Na Argentina e na Bolívia foi retransmitida pela *Red de Comunicadores del Mercosur* e *Comunicadores del Campo Popular*. Também na Argentina pelo jornalista Pedro Lanteri de *Noticias Por Para Sindicatos* (CTA) e pela Red Popular de La Boca, bairro histórico de Buenos Aires.

No Peru foi retransmitida por *Súmate* (tendência do Movimiento Nuevo Perú), em Honduras e na América Central pela página de

facebook dos “Necios”, importante organização que protagonizou a resistência ao golpe contra o ex-presidente Zelaya em 2009. Na Nicarágua foi retransmitida pela *Asociación de Trabajadores Campesinos*.

No Estado espanhol, além da página do deputado Urbán, também retransmitiram as páginas de *La Aurora* e da *Red de Argentinos por la Republica Catalana*.

O golpe na Bolívia deixou explícito o grau de colaboração entre as forças de extrema-direita fascistas e a cruzada neoconservadora dos partidos e governos auspiciados na chamada Internacional Conservadora, incluindo o VOX espanhol e outras variantes dos populistas de direita europeus (Salvini na Itália, Orbán na Hungria, Andrzej Duda na Polônia, entre outros).

A iniciativa foi parte da construção de um movimento de solidariedade internacional em torno da luta antifascista, do combate ao negacionismo destes governos frente à Covid-19 e a busca de um novo internacionalismo. Neste novo cenário que se configurou com o aprofundamento da crise multidimensional do capitalismo contemporâneo e a entrada do novo coronavírus, a solidariedade internacional ganha novos contornos e aponta a necessidade premente da construção de um Internacionalismo do Século XXI. O ascenso das manifestações antifascistas e antirracistas nos EUA, assim como sua expansão para diversos países, a reforçam.

A *live* foi uma atividade do Observatório Internacional para colaborar na necessária tarefa de construir uma ferramenta de articulação internacional. No mesmo sentido, tivemos outra iniciativa com Anticapitalistas da Espanha, Súmate de Nuevo Perú, organizações latino-americanas e ligadas ao DSA estadunidense: uma declaração internacional contra Bolsonaro (<http://cartaforabolsonaro.com>), encabeçada também por Fernanda Melchionna e Miguel Urbán e assinada por inúmeros europarlamentares, parlamentares do Parlasur (incluindo seu

presidente), lideranças políticas, ativistas e personalidades da Europa, África, Ásia, América Latina e EUA.

Seguiremos promovendo atividades similares, mas é importante marcar que estas não servem apenas para apurar nossas análises, o que é importante, mas fundamentalmente para impulsionar campanhas concretas. Por exemplo, na Bolívia estão previstas eleições para setembro e da própria *live* saiu o compromisso de acompanhamento internacional e da busca por mobilizar o máximo de organismos internacionais para a luta contra a fraude e o golpismo.

O Observatório Internacional construirá cada vez mais atividades internacionalistas. Continuaremos desenvolvendo o encontro pelas teleconferências das lutas contra o fascismo, o racismo e contra o corte dos direitos dos trabalhadores e do povo. Nosso desejo é a realização de um futuro Seminário que ajude a construir um Internacionalismo no Século XXI. Estamos dispostos a fazê-lo junto aos parceiros de outros países para desenvolver a luta antifascista, conectar as diferentes experiências no mundo e apontar para um programa anticapitalista em comum, frente a uma das mais graves crises que já assolaram a humanidade.

Seguimos em frente!

|Assista à live [aqui](#)